



FLORESTAS

As florestas cobriam metade da superfície da Terra antes dos seres humanos começarem a plantar. Hoje, metade das florestas da época em que recebemos os visitantes do Planeta Uno não existem mais. O resto acabou sendo queimado, replantado ou sofreu modificações feitas pelas pessoas e não são mais as mesmas florestas. O que mais preocupa é que a destruição continua e ganância não poupa nem as crianças (Capítulo IV – A Casa Misteriosa da Floresta, A Missão de Sofia no Planeta Terra, Sophia's Mission on Planet Earth).

O desmatamento

O desmatamento é uma das ações do ser humano que mais provoca danos ao meio ambiente. A cada ano, aproximadamente 130.000 quilômetros de árvores – uma área do tamanho de um pequeno país como a Grécia ou a Nicarágua – são cortados.

Na Europa, quase não existem mais florestas nativas. O único país que ainda tem florestas é a Rússia. Outros países que estão se desenvolvendo também já perderam quase todas as suas florestas: Bangladesh, Haiti, Nigéria, Filipinas, Tailândia e Costa do Marfim. Estes países estão praticamente sem florestas. Nos Estados Unidos, o desmatamento da parte continental começou com os primeiros colonizadores e chegou a 95%. Mais do que nunca precisamos das árvores porque elas têm um papel muito importante para toda vida no nosso planeta.

A história do desmatamento do nosso planeta mostra que a exploração da madeira foi uma das principais causas do desaparecimento das florestas. Em seguida, aconteceu a destruição das florestas para criação de pastos para o gado e para o plantio dos alimentos.

No nosso país, os jornais estão sempre noticiando que continuam desmatando a Floresta Amazônica. Esta destruição é como se estivéssemos destruindo a nós mesmos, porque elas são fonte de água e controlam as temperaturas e o clima. Quando cortamos as árvores das florestas, a terra fica seca e acaba virando um deserto.



Desmatamento na Amazônia.

Até 2006 17% da Floresta Amazônica foram destruídos, uma área maior do que a França. Quanto mais desmatamos, maior é a perda da biodiversidade. Uma área de 1.000 hectares numa floresta tropical como a Amazônia, contém uma biodiversidade enorme: 1.500 espécies com flores, 740 tipos de árvores, 400 tipos de pássaros, 100 tipos de répteis, 150 tipos de borboletas e 60 tipos de anfíbios, sem contar os insetos que são numerosos demais.

O desmatamento é uma das maiores causas das emissões dos gases de efeito estufa que provocam o aquecimento global do planeta. No Brasil, 75% dos gases de efeito estufa são provocados pela transformação da floresta em campo para a agricultura e pelo corte de árvores para vender madeira. Isto faz do Brasil, o quarto país que mais polui no mundo, apesar de ter a maior floresta do mundo.

Por que não podemos destruir as matas e florestas?

As florestas são fontes de vida. Elas nos dão:

- Alimentos
- Madeira para fazer papel
- Materiais para construção
- Combustível
- Plantas Medicinais
- Sombra para alguns tipos de plantações como o café e cacau.

As florestas também nos prestam muitos **serviços**:

- Protegem os lugares que nos dão água, chamados **mananciais hídricos**: os rios, as lagoas, os olhos d água e os poços. Muita gente depende dessa água para beber.
- São **estoques de carbono**: Ajudam a regular o combater o aquecimento global: as plantas retiram o CO² da atmosfera e o transformam na biomassa que está no tronco, nos galhos, nas folhas e nas raízes. Desta forma, as florestas ajudam a combater o aquecimento global, principal causa das mudanças climáticas.
- Elas contem quase **90% da biodiversidade** terrestre, incluindo os insetos polinizadores e os animais selvagens. Todo ser vivo tem o seu papel no equilíbrio do ecossistema do nosso planeta.



O tronco da árvore é um dos estoques de carbono.

Conseqüências do desmatamento

O desmatamento sem controle tem conseqüências negativas para o meio ambiente e para os seres humanos:

- Desabamento: nas encostas de morros desmatados, a água da chuva corre livremente e causa inundações. São as árvores que seguram o solo e evitam o desabamento. Estas inundações contaminam locais de água limpa e depois pode faltar água.
- Empobrecimento do solo: quando tiramos as árvores, a água da chuva não é absorvida pelas plantas e ao correr livremente, leva a camada do solo que tem os elementos de que as plantas precisam para crescer e se reproduzir.
- Mudanças climáticas: o desmatamento provoca alterações no equilíbrio do ecossistema da Terra. As florestas reciclam o oxigênio que respiramos e absorvem grandes quantidades de água que são devolvidas para atmosfera em forma de transpiração. Ao fazer isto, contribuem para umidade do ar e das chuvas.
- Aparecimento de desertos.

A desertificação

O aparecimento de desertos acontece com o desaparecimento das florestas. Sem as florestas não há água e o solo fica degradado, seco e pobre. Quase nada pode crescer aí e o deserto toma conta. A degradação do solo já afeta um terço da superfície da Terra e coloca em risco a vida de mais de um bilhão de pessoas. Mais de 100 países, ricos e pobres sofrem com este problema em todos os continentes, com exceção da Antártica.

Toda a vida terrestre depende da crosta do solo que cobre a superfície do planeta. Esta crosta demora uma enorme quantidade de anos para se formar, mas pode ser destruída rapidamente. Sem este solo, não há como ter agricultura, plantas, florestas, animais ou pessoas!

A falta de terras férteis traz a dificuldade para se obter alimentos e tensões pela disputa de terras. As populações que sofrem com o processo de desertificação tem que abandonar as suas casas e procurar outros lugares para morar e seu modo de vida para tentar sobreviver em outros lugares.

Um dos países que sofreu com o processo de desertificação foi o Quênia, na África. Em 2006, 3 milhões de pessoas sofreram com a estação da seca. Plantar árvores é uma maneira de reverter o processo de desertificação.



A Recuperação das Florestas

Cada vez mais, existe a preocupação de se recuperar as florestas e de se fazer o reflorestamento onde a madeira é retirada para algum tipo de produção. A floresta de eucalipto é um exemplo de floresta plantada para produzir o papel e que é replantada depois do corte das árvores.

Algumas áreas desmatadas estão sendo recuperadas com mudas de plantas nativas para se criar uma área de preservação, sem a preocupação de se ganhar dinheiro com algum negócio florestal. Um trabalho ainda mais completo é o de restaurar as florestas, fazendo com que os animais e a variedade de plantas voltem a existir naquele local.

No Rio de Janeiro, a floresta da Tijuca com 3.300 hectares é a maior floresta urbana do mundo, provendo um habitat para muitas espécies raras e endêmicas, que só nascem ali. No passado, a floresta foi muito degradada por plantações de café e açúcar e isto prejudicou o abastecimento de água da cidade. A boa notícia é que em doze anos foram replantadas 72.000 árvores de Mata Atlântica, conseguindo recuperar quase tudo.

A floresta sustentável e os produtos ecologicamente corretos

A floresta sustentável é a que pode fornecer os produtos que precisamos no presente e continuar existindo para suprir as necessidades das pessoas que vão viver no futuro.

Plantar florestas é uma solução para as áreas onde houve um grande desmatamento e ajuda a evitar o desmatamento das florestas que ainda estão de pé. A madeira e outros produtos podem ser produzidos com o manejo sustentável, conseguindo tirar da floresta o material necessário e garantir que no futuro a floresta continue existindo.

A agricultura pode conviver de forma harmoniosa com as florestas, como é o caso do cacau e do café, plantas que crescem na sombra das florestas.

O ecoturismo tem grande potencial como um negócio para se ganhar dinheiro e preservar as florestas. Ver de perto as árvores, apreciar a sua beleza e entender como elas são importantes para regular o clima é uma forma de mostrar às pessoas porque devem proteger as florestas.

Na hora de fazer compras, não podemos esquecer das florestas. Se precisamos comprar produtos feitos de madeira, como lápis, móveis, material de construção ou carvão para churrasco, o melhor é comprar os que vem das florestas sustentáveis, como os móveis de madeira certificada.

Na Amazônia, o município verde de Paragominas tornou-se um exemplo de mudança para um modelo sustentável:



- Redução o desmatamento
- Cumprimento das leis ambientais
- Legalização das terras
- Reflorestamento e Recuperação das áreas degradadas
- Boas práticas agropecuárias (agricultura e criação de gado)
- Manejo florestal
- Economia de baixo carbono: diminuir os gases de efeito estufa
- Preservação da biodiversidade: manter a diversidade de animais e vegetais
- Transparência na forma de administração do órgão do meio ambiente municipal

O Brasil é um dos maiores produtores e o maior consumidor mundial de produtos de origem florestal. Nós exportamos muita madeira para o mundo e temos a responsabilidade de que esta madeira venha de uma floresta sustentável. Os países que compram a nossa madeira como os Estados Unidos ou a Bélgica deveriam também só comprar se a madeira fosse certificada.

A madeira certificada possui o selo FSC – *Forest Stewardship Council*, Conselho de Manejo Florestal que indica para o consumidor que aquela madeira foi extraída com o manejo responsável da floresta. Quanto mais comprarmos este tipo de produto, mais estaremos protegendo as florestas.



REFERÊNCIAS

IMAZON, Municípios Verdes, Caminhos para a Sustentabilidade.

<http://www.imazon.org.br/publicacoes/livros/municipios-verdes-caminhos-para-a-sustentabilidade>

MONGBAY, Consequences of Deforestation

<http://rainforests.mongabay.com/0901.htm>

TUNZA, Forests.

www.ourplanet.com

TUNZA, Deserts & Drylands.

www.ourplanet.com

WWF Living Planet Report 2010, Living Forests.